



Dois ataques a carros-fortes em apenas um dia mostra violência enfrentada na profissão de vigilante



Apesar do desconhecimento por parte da população, a profissão de vigilante é carregada de heroísmo e bravura. São vários os requisitos, estudos e treinamentos para atuar na profissão, que vêm sendo atacada por bandidos violentos quase que diariamente.

Apenas na última sexta-feira (28/07), dois ataques a carros-fortes no Brasil. O primeiro ocorreu no período da manhã, em Cabreúva (SP) e o segundo a noite, na BR-277, que liga Curitiba ao Litoral do Paraná.

Em praticamente todos os casos,

os criminosos se munem com armamentos de guerra. Agem de forma fria e calculada.

E treinados, com fiscalização da Polícia Federal, os vigilantes são deixados a beira da morte: portam armamentos ultrapassados, que nem a segurança pública usa, com difícil manuseamento e baixo alcance.

Estes profissionais possuem o dever de proteger o patrimônio e a vida. Mas acontece que sem o reconhecimento, acabam sendo deixados de lado: como estes

profissionais, que enfrentam tanta violência diariamente, não possuem armamentos qualificados?

A nossa luta diária é para conquistar melhores armamentos, assim como a extensão do porte de arma, e fornecer o poder de defesa e proteção dos trabalhadores.

Emplacamos o PLS 16/2017, que está aguardando a designação do relator, que permite calibres maiores aos profissionais vigilantes, em defesa da vida. Outras iniciativas estão sendo cobradas diante das autoridades, com deputados e senadores, para que os vigilantes possam exercer esta profissão de grande responsabilidade e coragem com mais segurança.

Exigimos o direito a vida dos nossos trabalhadores. A luta é árdua, mas com a união da categoria e o seu apoio podemos chegar mais longe e mais depressa. Nos ajude a divulgar estas campanhas, a conscientizar sobre a profissão, e assim, fortalecer a categoria para maiores conquistas. Essa luta é nossa!



HERÓIS Anônimos

Todos os dias os vigilantes salvam vidas, evitam roubos, ataques e garantem a segurança do patrimônio e da sociedade. Fazem milagres diante do armamento defasado e da violência no Brasil. A CONTRASP agradece a todos os vigilantes pelo heroísmo diário.



Nesta coluna, noticiaremos casos novos e antigos, pois o heroísmo dos vigilantes é um feito atemporal.

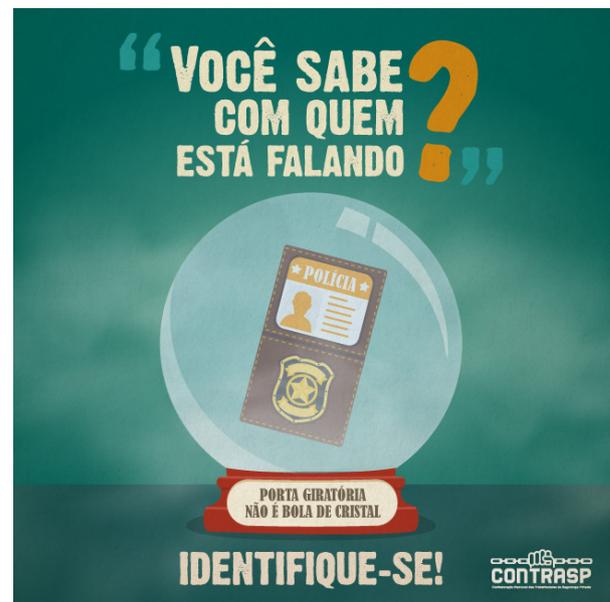
Vigilante frustra tentativa de roubo a restaurante em Rondônia (RO)

Na madrugada da última quinta-feira (22), um vigilante deteve um homem de 22 anos que tentava furtar um restaurante no Bairro Embratel, em Porto Velho (RO). O vigilante percebeu a atitude suspeita deteve o indivíduo.

Após a chegada da polícia, foi constatado que o suspeito havia arrombado a janela do local e danificado o relógio hidrômetro da Caerd de uma residência ao lado do restaurante, na tentativa de furto.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de

Segurança Privada parabeniza a ação do guerreiro, garantindo a segurança do local. E de todos os vigilantes que exercem a profissão de risco, atuando diariamente como heróis anônimos.



SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro
Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608
Asa Norte - DF
CEP: 770.040-020
Telefones:
(61) 3327-9813
(61) 3326-1904

Presidente: João Soares
Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha
Editora e Arte Finalista: Regina Domingues
Jornalista: Ana Roberta Melo
Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo
Arte: Amauri Azevedo
Revisora de Texto: Cássia Lagares